

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 A 29/05/2020 – (1º SEMANA)

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

- Passo a passo

O aluno deve escolher uma das letras abaixo relacionadas para escrever uma história em que todas as palavras sejam iniciadas pela letra escolhida.

Depois de concluído – deve enviar a sua produção pelo WhatsApp do grupo da sala.

ATIVIDADE: UMA LETRA SÓ

Letras que poderão ser utilizadas: A, B, C, E, F, G, L, M, R.

Exemplo:

TEXTO ESCRITO COM A LETRA P

Pedro Paulo Pereira Pinto, pequeno pintor português, pintava portas, paredes, portais. Porém, pediu para parar porque preferiu pintar panfletos.

Partindo para Piracicaba, pintou prateleiras para poder progredir.

Posteriormente, partiu para Pirapora. Pernoitando, prosseguiu para Paranavaí, pois pretendia praticar pinturas para pessoas pobres. Porém, pouco praticou, porque Padre Paulo pediu para pintar painéis, porém posteriormente pintou pratos para poder pagar promessas.

Pálido, porém personalizado, preferiu partir para Portugal para pedir permissão para papai para permanecer praticando pinturas, preferindo, portanto, Paris.

Partindo para Paris, passou pelos Pirineus, pois pretendia pintá-los.

Pareciam plácidos, porém, pesaroso, percebeu penhascos pedregosos, preferindo pintá-los parcialmente, pois perigosas pedras pareciam precipitar-se principalmente pelo Pico, porque pastores passavam pelas picadas para pedirem pousada, provocando provavelmente pequenas perfurações, pois, pelo passo percorriam, permanentemente, possantes potrancas.

Pisando Paris, pediu permissão para pintar palácios pomposos, procurando pontos pitorescos, pois, para pintar pobreza, precisaria percorrer pontos perigosos, pestilentos, perniciosos, preferindo Pedro Paulo precaver-se. Profundas privações passou Pedro Paulo. Pensava poder prosseguir pintando, porém, pretas previsões passavam pelo pensamento, provocando profundos pesares, principalmente por pretender partir prontamente para Portugal.

Povo previdente! Pensava Pedro Paulo... Preciso partir para Portugal porque pedem

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

para prestigiar patrícios, pintando principais portos portugueses. Passando pela principal praça parisiense, partindo para Portugal, pediu para pintar pequenos pássaros pretos.

Pintou, prostrou perante políticos, populares, pobres, pedintes.

-Paris! Paris! Proferiu Pedro Paulo.

-Parto, porém penso pintá-la permanentemente, pois pretendo progredir.

Pisando Portugal, Pedro Paulo procurou pelos pais, porém, Papai Procópio partira para Província.

Pedindo provisões, partiu prontamente, pois precisava pedir permissão para Papai Procópio para prosseguir praticando pinturas. Profundamente pálido, perfez percurso percorrido pelo pai. Pedindo permissão, penetrou pelo portão principal. Porém, Papai Procópio puxando-o pelo pescoço proferiu:

-Pediste permissão para praticar pintura, porém, praticando, pintas pior.

Primo Pinduca pintou perfeitamente prima Petúnia. Porque pintas porcarias?

-Papai, proferiu Pedro Paulo, pi.nto porque permitiste, porém preferindo, poderei procurar profissão própria para poder provar perseverança, pois pretendo permanecer por Portugal.

Pegando Pedro Paulo pelo pulso, penetrou pelo patamar, procurando pelos pertences, partiu prontamente, pois pretendia pôr Pedro Paulo para praticar profissão perfeita: pedreiro! Passando pela ponte precisaram pescar para poderem prosseguir peregrinando. Primeiro, pegaram peixes pequenos, porém, passando pouco prazo, pegaram pacus, piaparas, pirarucus. Partindo pela picada próxima, pois pretendiam pernoitar pertinho, para procurar primo Péricles primeiro.

Pisando por pedras pontudas, Papai Procópio procurou Péricles, primo próximo, pedreiro profissional perfeito. Poucas palavras proferiram, porém prometeu pagar pequena parcela para Péricles profissionalizar Pedro Paulo.

Primeiramente Pedro Paulo pegava pedras, porém, Péricles pediu-lhe para pintar prédios, pois precisava pagar pintores práticos. Particularmente Pedro Paulo preferia pintar prédios. Pereceu pintando prédios para Péricles, pois precipitou-se pelas paredes pintadas. Pobre Pedro Paulo, pereceu pintando...”

Permita-me, pois, pedir perdão pela paciência, pois pretendo parar para pensar...

Para parar preciso pensar.

Pensei!

Portanto, pronto pararei.

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 01/06/2020 A 05/06/2020 – (2º SEMANA)

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Passo a passo

O aluno deve recortar jornais, revistas, panfletos ou outra fonte escrita, 10 palavras com a classe gramatical **substantivo**, em que todas as palavras sejam iniciada pela letra “**A**”.

Depois de concluído o trabalho deve fotografar e enviar sua produção pelo WhatsApp de seu grupo de sala.

Substantivo (A)

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 08/06/2020 A 12/06/2020 – (3º SEMANA)

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Passo a passo

O aluno deve recortar de jornais, revistas, panfletos ou outra fonte escrita, 10 palavras com a classe gramatical **Adjetivo**, em que todas as palavras sejam iniciada pela letra “**B**”.

Depois de concluído o trabalho deve fotografar e enviar sua produção pelo WhatsApp de seu grupo de sala.

Adjetivo (B)

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 À 29/05/2020 – (1º SEMANA)

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Orientações para realização das atividades:

1º Momento: Assistir o vídeo com a explicação;

<https://www.youtube.com/watch?v=dqT7zHoMmjQ>

2º Momento: Resolver as atividades no caderno.

ATIVIDADES SOBRE MDC E MMC

1) Dois ônibus partem do mesmo terminal rodoviário. Um deles leva 32 minutos para fazer sua rota e volta ao terminal e outro, 40 minutos. Sabendo que esses ônibus saíram juntos do terminal

as 6 horas, a que horas eles estarão juntos novamente nesse terminal?

Lembre-se de que 1 hora corresponde a 60 minutos.

2) Uma metalúrgica deve produzir uma barra de ferro que possa ser dividida em pedaços iguais de comprimento medindo 3 m, 6 m ou 7 m, sem que haja sobra. Qual deve ser a menor medida de cada uma dessas barras de ferro?

3) Para o aniversário de seu filho, Odete comprou 159 balas de coco e 265 balas de chocolate. Ela pretende distribuir os dois sabores de balas na maior quantidade possível de saquinhos, sem que haja sobras de balas, de maneira que em cada um deles seja colocada a mesma quantidade de balas de cada sabor.

a) Quantos saquinhos de balas serão formados?

b) Quantas balas de coco Odete deve colocar em cada saquinho? E quantas balas de chocolates?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 01/06/2020 À 05/06/2020 – (2º SEMANA)

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Orientações para realização das atividades:

Responda em seu caderno de acordo com a aula anterior.

4) Com o objetivo de enfeitar a escola para uma festa, serão penduradas no pátio fitas coloridas. Observe o diálogo entre as organizadoras e resolva as questões.



b) Quantos pedaços de fita serão obtidos ao todo?

c) É possível dividir todas as fitas em pedaços cuja medida do comprimento é de 4 m sem que haja sobra? Justifique.

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 08/06/2020 À 12/06/2020 – (3º SEMANA)

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Orientações para realização das atividades:

Retomando a ideia de Frações;

1º Momento: Assistir **6 minutos e 55 segundos** do vídeo com a explicação;

<https://www.youtube.com/watch?v=DL8pRL8riPM>

2º Momento: Resolver as atividades no caderno.

5) Felipe repartiu uma região quadrada em 4 partes iguais e pintou 2 partes de verde e 2 partes de azul.

a) Qual a fração que representa a parte pintada de verde nessa região quadrada?

b) Que parte do todo essa fração representa?

6) Noemi quer repartir igualmente 3 barras de chocolate para as netas Angelina e Antonela. Qual fração de barra cada uma receberá?

7) Um livro de Matemática tem 300 páginas. Ana já estudou $\frac{3}{10}$ do livro. Quantas páginas ela já estudou?

8) O tanque de gasolina de um carro tem média de capacidade de 60 L. O marcador de combustível está marcando que apenas $\frac{1}{4}$ do tanque está cheio. Quantos litros de gasolina há no tanque?

9) Em uma pesquisa 6 alunos de um grande grupo dizem preferir viajar para a praia e os 4 restantes dizem preferir viajar para o campo.

a) Qual a fração indica a razão entre o número de alunos que preferem viajar para o campo e o número de alunos que preferem praia?

b) A razão entre o número de alunos que preferem praia e o número de alunos pesquisados é dado por qual fração?

c) O que indica, nessa situação a razão correspondente á fração $\frac{4}{10}$?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 À 29/05/2020 – (1º SEMANA)

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR SUA ATIVIDADE

Utilizar os conteúdos das semanas anteriores para auxílio;

Ler o texto da atividade.

Copiar e responder somente a atividade do final da folha no caderno.

VACINAÇÃO NO BRASIL

Em 1832, foi criada no Brasil a primeira lei que obrigava a vacinação de crianças, porém a medida não foi popular. Somente em 1887, depois das epidemias de varíola em 1834/1835 e em 1878, no Rio de Janeiro, o médico brasileiro Pedro Affonso Franco, responsável pela importação da vacina contra a varíola, trouxe a vacina para o país, a qual foi reproduzida primeiro em vitelos; em seguida, iniciou-se um programa de imunização de crianças.

REVOLTA DA VACINA:

Entre o final do século XIX e o início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, era relativamente populosa, mas ainda tinha ruas estreitas e sujas e saneamento básico precário, o que levava à proliferação de doenças como febre amarela, varíola, tuberculose e peste. O governo iniciou, então, um programa para melhorar a infraestrutura da cidade e a saúde da população, que consistiu em derrubar casarões antigos e cortiços a fim de dar lugar a ruas e avenidas mais largas. O programa de saneamento, idealizado pelo médico sanitarista brasileiro Oswaldo Cruz, incluía a criação de uma brigada sanitária, responsável por retirar o lixo das ruas e espalhar veneno para matar ratos e mosquitos. Para combater a varíola foi instituída a vacinação obrigatória para todas as faixas etárias. Brigadas

sanitárias, acompanhadas por policiais, tinham autorização para entrar nas casas e aplicar a vacina à força. A população, insatisfeita com as desapropriações e com a forma violenta e autoritária como as vacinas estavam sendo aplicadas, começou a realizar motins contra o programa de saneamento. No período de 10 a 16 de novembro de 1904, foram erguidas barricadas pela população revoltada, transformando a cidade do Rio de Janeiro em praça de guerra. A revolta popular levou o governo a cancelar a obrigatoriedade da vacina temporariamente. No entanto, passada a revolta, o programa de vacinação obrigatória voltou e, em 1910, a varíola foi erradicada da cidade do Rio de Janeiro.



A Revolta da Vacina em charge publicada em 1904. O homem de bigode ao centro representa o médico Oswaldo Cruz, idealizador do programa de saneamento na cidade do Rio de Janeiro. Leônidas Freire. O Malho, 1904.

Atividade

Sobre a história acima responda as questões:

- A equipe liderada por Oswaldo Cruz tomou medidas com a intenção de erradicar algumas doenças no Rio de Janeiro. Indique que doenças eram essas.
- Tendo em mente o que você estudou sobre a Revolta da Vacina, de 1904, que reflexão você faz sobre a importância de informar a população a respeito das campanhas de vacinação?

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 01/06/2020 À 05/06/2020 – (2º SEMANA)

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR SUA ATIVIDADE

Utilizar os conteúdos das semanas anteriores para auxílio;

Ler o texto da atividade.

Copiar e responder somente a atividade do final da folha no caderno.

O CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO NO BRASIL

As vacinas foram criadas para prevenir doenças que têm graves implicações na população e que podem necessitar de hospitalização e até provocar a morte. Elas têm importância tanto na imunização individual quanto na proteção coletiva. Diversos fatores, como a conservação adequada da vacina e a variação de reação de organismo para organismo, resultam em uma taxa de eficácia média de até 95% para as vacinas. Isso quer dizer que 5% da população vacinada não fica imunizada. Além disso, existe uma parcela da população para a qual algumas vacinas são contraindicadas, como gestantes, bebês, idosos ou pessoas alérgicas a certos compostos. Esses fatores tornam a vacinação coletiva essencial, pois a parcela da população protegida pelas vacinas impede que agentes infecciosos circulem pela população em geral, protegendo também aqueles que não puderem ser imunizados. Para estimular a população a se vacinar, o Ministério da Saúde criou em 1973 o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que define o calendário vacinal, além de organizar a política de vacinação, incluindo as campanhas. As vacinas incluídas no PNI são disponibilizadas gratuitamente nos postos de saúde. Mesmo com os esforços governamentais, é responsabilidade de cada cidadão informar-se com os profissionais de saúde a respeito do calendário oficial de vacinação, seguir suas recomendações e manter em dia a carteirinha de vacinação.

Calendário de vacinação da criança			
Idade	Vacinas	Doses	Doenças Evitadas
Ao Nascer	BCG - ID	Dose única	Formas graves de tuberculose
	Vacina contra Hepatite B	1ª dose	Hepatite B
2 meses	Pentavalente	1ª dose	previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenzae B</i>
	VIP (vacina inativada contra poliomielite)		Previne a poliomielite (paralisia infantil)
	VORH (vacina oral contra o rotavírus humano)		Previne Diarréias causadas pelo rotavírus.
	vacina penumocócica 10 (valente)		previne a pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo <i>Pneumococo</i>
3 meses	Vacina Meningocócica C (conjugada)	1ª dose	previne Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C
4 meses	Pentavalente	2ª dose	previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenzae B</i>
	VIP (vacina inativada contra poliomielite)		Previne a poliomielite (paralisia infantil)
	VORH (vacina oral contra o rotavírus humano)		Previne Diarréias causadas pelo rotavírus.
	vacina penumocócica 10 (valente)		previne a pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo <i>Pneumococo</i>
5 meses	Vacina Meningocócica C (conjugada)	2ª dose	previne Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C
6 meses	Pentavalente	3ª dose	previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenzae B</i>
	VIP (vacina inativada contra poliomielite)		Previne a poliomielite (paralisia infantil)
9 meses	Vacina contra Febre Amarela	dose inicial	Previne contra a febra amarela
12 meses	SRC (tríplice viral)	1ª dose	Sarampo, caxumba e rubéola
	vacina penumocócica 10 (valente)	reforço	previne a pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo <i>Pneumococo</i>
15 meses	Vacina Meningocócica C (conjugada)		previne Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C
	VOP (vacina oral contra poliomielite)	1ª reforço	Previne a poliomielite (paralisia infantil)
	Vacina contra hepatite A	dose única	Hepatite A
4 anos	DTP (tríplice bacteriana)	1ª reforço	Difteria, tétano e coqueluxe
	SCRV (tetra viral)	Dose única	sarampo, caxumba, rubéola e varicela
9 a 14 anos (meninas)	DTP (tríplice bacteriana)	2ª reforço	Difteria, tétano e coqueluxe
	VOP (vacina oral contra poliomielite)	2ª reforço	Previne a poliomielite (paralisia infantil)
12 a 13 anos	Vacina contra Febre Amarela	reforço	Previne contra a febra amarela
9 a 14 anos (meninas)	HPV quadrivalente	2 doses	Previne infecções pelo papiloma vírus humano (variantes 6, 11, 16, 18)

Calendário de vacinação do adolescente			
Idade	Vacinas	Doses	Doenças Evitadas
10 a 19 anos	Hepatite B - a depender da situação vacinal	3 doses	Hepatite B
	DT - Dupla adulto - a depender da situação vacinal	3 doses ou reforço (a cada 10 anos)	Difteria e Tétano
	Tríplice viral (SCR) - a depender da situação vacinal	2 doses	Sarampo, caxumba e rubéola
	Febre amarela (residentes ou viajantes para áreas de risco)	dose inicial ou reforço	Febre amarela
	Vacina Meningocócica C conjugada - a depender da situação vacinal	1ª reforço ou dose única - 12 a 13 anos	previne Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C
11 a 14 anos (meninos)	HPV quadrivalente	2 doses	Previne infecções pelo papiloma vírus humano (variantes 6, 11, 16, 18)
12 a 13 anos	Vacina meningocócica C - conjugada	Reforço ou dose única	previne Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C

Atividade

Faça uma pesquisa nas carteiras de vacinação das pessoas da sua residência: todas elas estão em dia? Verifique se você localiza na sua carteirinha de vacinação e de seus irmãos as vacinas das tabelas acima e anote as que você acha que estão faltando.

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 08/06/2020 À 12/06/2020 – (3º SEMANA)

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR SUA ATIVIDADE

Utilizar os conteúdos das semanas anteriores para auxílio;

Ler o texto da atividade.

Copiar e responder somente a atividade do final da folha no caderno.

Principais campanhas de vacinação no Brasil

Antes mesmo da criação do PNI, o Ministério da Saúde já havia desenvolvido planos e campanhas para diversas doenças contagiosas.

Poliomielite

É uma doença que causa deformações em ossos e músculos, fazendo crescimento desigual e atrofiado. Em 1971, foi instituído um plano específico para a poliomielite, o Plano Nacional de Controle da Poliomielite. Depois de uma grave epidemia, ocorrida no sul do país em 1980, foram criados os Dias Nacionais de Vacinação com o objetivo de vacinar todas as crianças na faixa de zero a cinco anos de idade. Desde então, a campanha de vacinação acontece todos os anos. Em 1994, a poliomielite foi declarada erradicada no Brasil.

Varíola

Em 1966, estimulado pela campanha mundial para a erradicação da varíola iniciada pela OMS em 1959, o Brasil fez a sua própria Campanha de Erradicação da Varíola, que incluía a vacinação em massa, a organização de uma rede de vigilância epidemiológica (para registrar a ocorrência de todos os casos) e a criação de um laboratório de referência para apoiar o programa. A campanha atingiu quase 100% da população e garantiu ao país a certificação internacional da erradicação da varíola em 1973.

Sarampo

Após um grande surto de sarampo no Brasil em 1990, o país realizou a primeira campanha de vacinação contra a doença, focando as crianças de 9 meses a 14 anos de idade. O alcance da campanha, no entanto, foi de 95% das crianças dessa faixa etária, o que levou a uma nova epidemia no país entre 1996 e 1997. A criação da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, em junho de 1997, somada às ações de vigilância epidemiológica, resultou em mais de 95% das crianças vacinadas até a interrupção da transmissão da doença no ano 2000, quando foram detectados os últimos casos autóctones. Em 2016, a OMS deu ao Brasil o certificado de erradicação da doença. No entanto, em 2018, novos casos surgiram na Região Norte do país.

Rubéola

No Brasil, o controle da rubéola iniciou-se em 1992 com uma campanha de vacinação infantil em São Paulo e com a inclusão da vacina no calendário básico de imunização para crianças de 15 meses de vida. Em 2002, a vacina passou a ser aplicada aos 12 meses de vida. Entre 1998 e 2002, foram realizadas campanhas de vacinação de mulheres em idade fértil, o que levou à redução nos casos de rubéola congênita. As campanhas de vacinação contra a rubéola resultaram em um total de 90% de redução dos casos em 2002 em relação a 1997.

Atividade

Preste atenção na TV, no rádio, ou em outros meios de comunicação, verifique se você é capaz de identificar alguma campanha de vacinação. Depois use sua criatividade para criar um panfleto no caderno sobre a campanha de vacinação de alguma das doenças que você leu acima. Pode usar lápis de cor, canetinha, colagem, tudo o que tiver disponível para criar um panfleto bem bonito e que chame atenção sobre a importância da vacinação.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
ESPORTE, CULTURA E LAZER.**



ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 A 29/05/2020

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Instruções para realização das atividades:

Leia os texto com atenção e responda as questões. Deixe registrado em seu caderno.

ATIVIDADE 1

O RENASCIMENTO NOS TEXTOS

TEXTO 1:

“Os renascentistas consideravam a Idade Média como um período de trevas, a “noite de mil anos”. No entanto, as bases do renascimento foram lançadas em plena Idade Média. Muitos consideram que o Humanismo e o Renascimento tenham sido a ruptura com os valores medievais, e não uma continuidade evolutiva. De fato, o Renascimento representou uma reação aos padrões culturais medievais. Conceitos como teocentrismo foram preteridos em favor do antropocentrismo, a razão contrapôs a fé, o paganismo (não ateísmo) se opôs à religiosidade.”

Disponível em: <http://www.debatesculturais.com.br/humanismo-e-renascimento/>

TEXTO 2:

“É preciso deixar claro que não existe um consenso entre os historiadores no que se refere à ideia de ruptura ou continuidade do passado quando o assunto é o Renascimento cultural e científico, fenômeno social que se processou na chamada passagem da Idade Média para a Moderna. Por um lado, tal movimento pode ser visto como um marco na divisão de dois períodos, apresentado um novo modo de pensar, uma nova atitude perante a vida, novos temas abordados sobre o mundo intelectual e artístico para demonstrar isso. Neste sentido, podemos entender o Renascimento como ruptura.”

Disponível em: <http://gephiseseba.blogspot.com/search?updated-min=2011-01-01T00%3A00%3A00-08%3A00&updated-max=2012-01-01T00%3A00%3A00-08%3A00&max-results=1>

TRABALHANDO OS TEXTOS:

Responda as seguintes questões em seu caderno:

1. Por que o nome Renascimento demonstra preconceito com a Idade Média? Explique com suas palavras.
2. Cite algumas características que diferenciam a Idade Média do período renascentista.
3. Existe uma diferença na forma como os medievalistas viam o relacionamento de Deus com os homens em relação aos renascentistas? Justifique.

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 01/06/2020 A 05/06/2020

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Instruções para realização das atividades:

Leia os texto com atenção e responda as questões. Deixe registrado em seu caderno.

ATIVIDADE 2

O que foi o Renascimento?

O **Renascimento** foi um importante movimento de **ordem artística, cultural e científica** que se deflagrou na passagem da **Idade Média** para a **Moderna**. Em um quadro de sensíveis transformações que não mais correspondiam ao conjunto de valores apregoados pelo pensamento medieval, o renascimento apresentou um novo conjunto de temas e interesses aos meios científicos e culturais de sua época. Ao contrário do que possa parecer, o renascimento não pode ser visto como uma radical ruptura com o mundo medieval.

Características do Renascimento

A **razão**, de acordo com o pensamento da Renascença, era uma manifestação do espírito humano que colocava o indivíduo mais próximo de Deus. Ao exercer sua capacidade de questionar o mundo, o homem simplesmente dava vazão a um dom concedido por Deus (neoplatonismo). Outro aspecto fundamental das **obras renascentistas** era o privilégio dado às **ações humanas**, ou **humanismo**. Tal característica representava-se na reprodução de situações do cotidiano e na rigorosa **reprodução dos traços e formas humanas (naturalismo)**. Esse aspecto humanista inspirava-se em outro ponto-chave do Renascimento: o **elogio às concepções artísticas da Antiguidade Clássica** ou **Classicismo**.

Agora responda a atividade seguinte em seu caderno:

O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

- A) O racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.
- B) Houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.
- C) Nesse período, reafirmou-se a ideia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.
- D) O humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.
- E) Os estudiosos dos período buscaram apoio na observação, no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO CARLOS PINHEIRO MARQUES

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 08/06/2020 à 12/06/2020

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Instruções para realização das atividades:

Leia os texto com atenção e responda as questões. Deixe registrado em seu caderno.

ATIVIDADE 3

Principais Características do Renascimento

- **Antropocentrismo:** acreditam que o homem é o centro de todo o universo e que é a suprema criação de Deus;
- **Individualismo:** o seu surgimento se originou da necessidade do homem conhecer a si mesmo, a prioridade eram os prazeres e concepções individuais;
- **Experimentalismo:** o conhecimento precisa ser demonstrado por meio de experiências científicas;
- **Racionalismo:** a razão era considerada o único caminho para alcançar o verdadeiro conhecimento e tudo poderia ser explicado pela razão e ciência.

O Renascimento originou grandes **autores literários**, como:

- **Dante Alighieri**, com o poema “Divina Comédia”;
- **Maquiavel** com a obra “O príncipe”;
- **Shakespeare** com “Romeu e Julieta”;
- **Miguel de Cervantes** com “Dom Quixote”;
- **Luís de Camões** com o poema [“Os Lusíadas”](#).

Os artistas plásticos mais conhecidos no Renascimento foram:

- Leonardo da Vinci;
- Rafael Sanzio;
- Michelangelo.

Para realizar a atividade a seguir você pode utilizar a internet ou livro didáticos para responder:

3 - O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar que:

a) o racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.

b) houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.

c) nesse período, reafirmou-se a ideia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

d) o humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.

e) os estudiosos do período buscaram apoio no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 A 29/05/2020 – (1º SEMANA)

DISCIPLINA: GEOGRAFIA -

Orientação: Desenvolver a leitura e compreensão do texto para responder a atividade; copiar e responder somente a atividade do final da folha no seu caderno.

ATIVIDADE 1

LIBERDADE

Deve existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra LIBERDADE, pois sobre ela se têm escrito poemas e hinos, a ela se têm levantado estátuas e monumentos, por ela se tem até morrido com alegria e felicidade.

Diz-se que o homem nasceu livre, que a liberdade de cada um acaba onde começa a liberdade de outrem; que onde não há liberdade não há pátria; que a morte é preferível à falta de liberdade; que renunciar à liberdade é renunciar à própria condição humana; que a liberdade é o maior bem do mundo; que a liberdade é o oposto à fatalidade e à escravidão; nossos bisavós gritavam "Liberdade, Igualdade e Fraternidade! "; nossos avós cantaram: "Ou ficar a Pátria livre/ ou morrer pelo Brasil!"; nossos pais pediam: "Liberdade! Liberdade!/ abre as asas sobre nós", e nós recordamos todos os dias que "o sol da liberdade em raios fúlgidos/ brilhou no céu da Pátria..." em certo instante.

Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela.

Ser livre como diria o famoso conselheiro... é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado é proclamar o triunfo luminoso do espírito. (Suponho que seja isso.)

Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes.

Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios. A pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir. (As vezes, é certo, quebra alguma coisa, no seu percurso...)

Os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente, com um fio de linha e um pouco de vento!

Acontece, porém, que um menino, para empinar um papagaio, esqueceu-se da fatalidade dos fios elétricos e perdeu a vida. E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, morreram queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos! ...

São essas coisas tristes que contornam sombriamente aquele sentimento luminoso da LIBERDADE. Para alcançá-la estamos todos os dias expostos à morte. E os tímidos preferem ficar onde estão, preferem mesmo prender melhor suas correntes e não pensar em assunto tão ingrato. Mas os sonhadores vão para a frente, soltando seus papagaios, morrendo nos seus incêndios, como as crianças e os loucos. E cantando aqueles hinos, que falam de asas, de raios fúlgidos linguagem de seus antepassados, estranha linguagem humana, nestes andaimes dos construtores de Babel...

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*: crônicas Editora Record Rio de Janeiro, 2002, pág. 07.)

RESPONDA:

1. De qual livro foi retirado o texto Liberdade? De quem é a autoria?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 01/06/2020 à 05/06/2020 – (2º SEMANA)

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Orientação: Desenvolver a leitura e compreensão do texto para responder a atividade; copiar e responder somente a atividade do final da folha no seu caderno.

ATIVIDADE 2

POPULAÇÕES TRADICIONAIS

São aqueles povos que, vivendo em áreas periféricas à nossa sociedade, em situação de relativo isolamento, construíram formas de se relacionar entre si e com os seres e coisas da natureza muito diferentes das formas vigentes na nossa sociedade, preservando o meio ambiente e usando – o de modo sustentável.

POPULAÇÕES TRADICIONAIS- Babaçueiros - Extrativistas que têm como base da subsistência a exploração do babaçu (palmeira do Norte do Brasil) Caboclos - Mestiços de negros e índios que vivem em comunidades rurais. Caiçaras - Mestiços de índios e portugueses, são pescadores tradicionais da faixa litorânea brasileira (SP, RJ, PR).Caipiras - Comunidades rurais formadas por pessoas que trabalham na roça. Quebradeiras de Coco - Mulheres extrativistas do MA, TO, PA e PI que coletam e quebram o coco da palmeira de babaçu, utilizado para a produção de óleo e sabonete de coco.

Quilombolas - Comunidades rurais negras, formadas por ex-escravos remanescentes dos quilombos. Ribeirinhos - Moram na beira de rios ou em regiões de várzea (áreas de floresta que são periodicamente alagadas) e praticam atividades de coleta, caça, pesca e alguma agricultura.

São conhecidos também como varzeiros Seringueiros – Vivem da extração do látex, matéria prima da borracha. Atuam nas chamadas Reservas Extrativistas (Resex). Sua luta tornou-se conhecida pela atuação de seus maiores líderes, Chico Mendes, assassinado em 1988.

ecobrasil.eco.br

RESPONDA:

1-Quais são as principais populações tradicionais do Brasil? O que vem a ser as populações tradicionais?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 08/06/2020 à 12/06/2020 – (3º SEMANA)

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Orientação: Desenvolver a leitura e compreensão do texto para responder a atividade; copiar e responder somente a atividade do final da folha no seu caderno.

ATIVIDADE 3

CULTURA

A cultura é a dimensão característica do ser humano e, como tal, é constituída por componentes sociais, simbólicos e materiais. Ela é dinâmica, evolui no tempo e se manifesta por meio de formas e processos espaciais. A dinâmica inovadora de valores, os tipos de comportamentos e a renovação constante de técnicas de intervenção na natureza é que fazem dela esse conjunto mutável.

Assim sendo, o mundo de significados e formas que transforma a natureza em cultura, atribuindo-lhe sentidos e significados diversos, está presente em todas as paisagens da Terra.

Ela é, portanto, uma chave para a compreensão das semelhanças e diferenças sociais. Margareth Mead, uma antropóloga americana, afirmou que a cultura é uma lente através da qual o homem enxerga a realidade. Com isto ela quis dizer que há uma multiplicidade de formas de ver o mundo, dependendo da maneira como se foi ensinado a vê-lo e que isto não depende da cor da pele de uma pessoa, do lugar onde ela nasceu ou do clima onde vive. [...]

A maneira como se percebe a natureza e se lhe atribui significados é também cultural. Dizendo de uma outra maneira, a natureza apenas existe a partir do olhar humano que olha para ela, classifica as espécies existentes, define quais são úteis ou não.

todamateria.com.br

Responda:

- 1- Quais são as duas definições de cultura apresentadas no texto? O que faz a cultura mudar?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 A 12/06/2020

DISCIPLINA: ARTE

Instruções para a realização da atividade:

Leia o texto com atenção e realize as atividades de acordo com o que se pede nos enunciados.

DESENHO

O desenho é uma técnica que nos permite representar ideias, pensamentos ou coisas concretas no papel ou em outro material que escolhermos. Para isso, podemos utilizar instrumentos como lápis, caneta, pincel, carvão, pedra, spray e até mesmo mouse de computador.

O desenho geralmente é feito com linhas, formas e texturas. Ele pode ser livre, usado como terapia e lazer como também podem ser técnico e preciso usado como ferramenta de trabalho.

1. Em seu caderno de Arte crie um desenho de uma casa. Nesta atividade vamos ter um desafio, o desenho deve ser feito com a mão oposta a que você usa para escrever. Quem utiliza a mão direita para escrever vai fazer o desenho com a mão esquerda, e quem utiliza a mão esquerda para escrever irá desenhar com a mão direita.

2. Em seu caderno de Arte crie um desenho de uma flor com as duas mãos ao mesmo tempo. O aluno irá criar um desenho com o tema: Flor. Usando as duas mãos simultaneamente para produzir o desenho.



Figura 1 Exemplo de desenho com as duas mãos



Figura 2 Desenhando com as duas mãos

3. Em seu caderno crie um desenho com base na nossa escola, Escola Municipal João Carlos Pinheiro Marques. Desenhe o máximo de detalhes que puder, puxe na memória e capriche no desenho.

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 à 12/06/2020

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Leia com atenção o texto na figura figura abaixo para responder atividades.



De olho no ritmo

Você sabe por que as pessoas costumam dizer que é importante praticar atividades físicas?

De maneira geral, é porque nos sentimos bem quando o corpo está em atividade física dentro de um ritmo confortável.

Mas não é só isso!

Fazer atividades físicas regularmente pode nos trazer vários benefícios: para o coração, os vasos sanguíneos e para os músculos: torna-se mais fácil controlar o peso, melhora a coordenação dos nossos movimentos, adquirindo melhor flexibilidade.

Não se esqueça de que junto das atividades físicas devemos manter uma alimentação saudável, nos alimentando com alimentos naturais, evitando na medida do possível os alimentos industrializados, pois contêm grande teor de conservantes.

Então! Comece a se exercitar e se alimentar bem e fique de olho no ritmo.

Atividade - 1: 25/05 à 29/05

1 – De acordo com o texto por que é importante a praticar atividade física?

Atividade – 2: 01/06 à 05/06

2 – Segundo o texto fazer atividades físicas regulares (sempre) pode trazer vários benefícios. Quais são estes benefícios e por que?

Atividade – 3: 08/06 à 12/06

3-Você pratica atividade física?

Neste período que está de quarentena você está praticando atividades físicas, quais?

TURMA: 7º ANO

PERÍODO: 25/05/2020 à 05/06/2020

DISCIPLINA: Língua Estrangeira Moderna Inglês

Como desenvolver as atividades:

● **ATIVIDADE 01 - 25/05 à 29/05.**

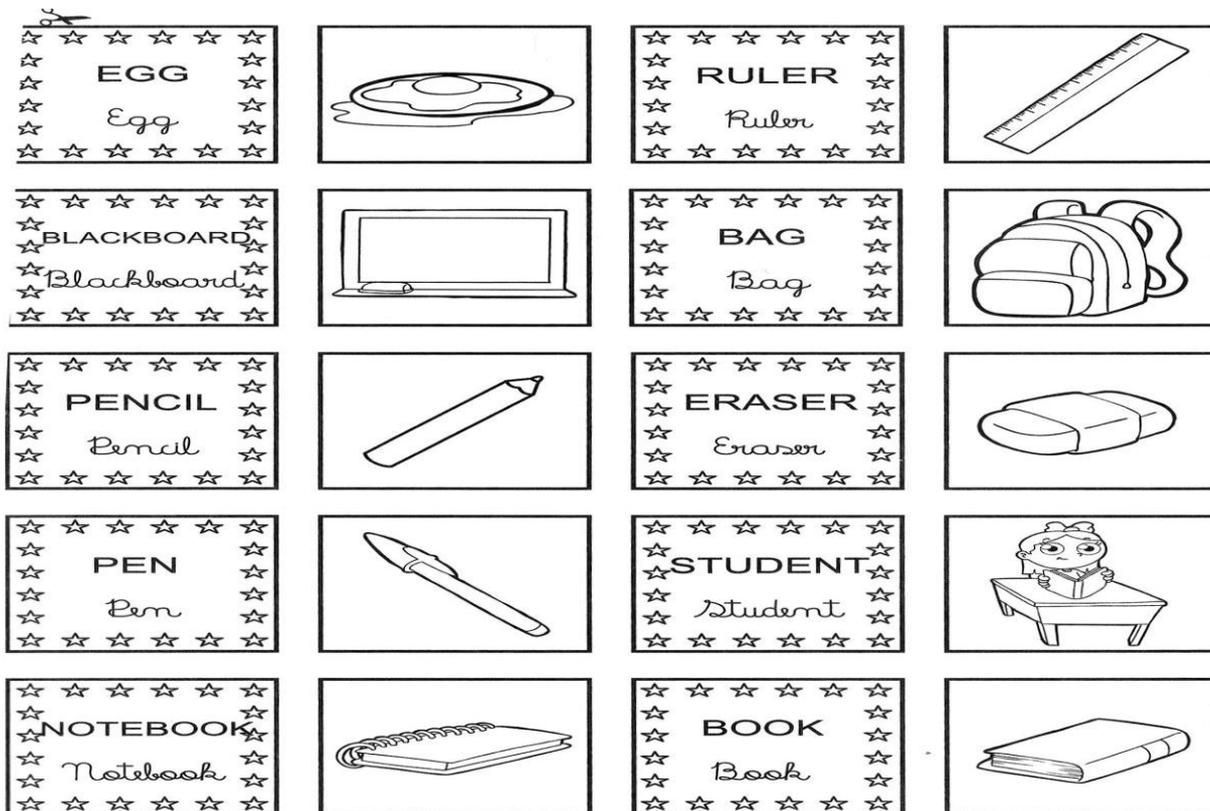
Pesquise e copie em seu caderno os materiais escolares em português e em inglês.

● **ATIVIDADE 02 - 01/06 à 05/06.**

Pinte e recorte as imagens dos materiais escolares, e cole no caderno para ilustrar a sua atividade.

● **ATIVIDADE 03 – 08/06 à 12/06.**

Após recortar e colar as imagens no caderno, forme uma frase com cada uma das imagens.



Para treinar a pronúncia, assista ao vídeo disponível em: <https://youtu.be/LJDfhznIghM>

(Copie e cole esse endereço no Google). Este vídeo é somente para reforçar o conteúdo e treinar a pronúncia.

Para realizar esta atividade de pesquisa você pode utilizar o livro didático, dicionário, ou a internet.